

TA DA 008ª SESSÃO ESPECIAL DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 02 DE ABRIL DE 2014 EM HOMENAGEM
AO SICOOB CENTRAL - SC
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO JOARES
PONTICELLI

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a
presente sessão especial.

Convido as seguintes autoridades que serão
nominadas para compor a mesa:

Excelentíssimo senhor Maurício Eskudlark,
deputado estadual, autor do requerimento que
ensejou a presente sessão especial;

(Palmas)

Senhor Rui Schneider da Silva, presidente do
Sicoob Central de Santa Catarina;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor Herneus de Nadal,
conselheiro do Tribunal de Contas de Santa
Catarina, querido amigo, grande integrante desta
Casa e que deixou saudade especialmente da
tribuna. Ele já me antecipou que poderá ficar
pouco tempo conosco, mas neste tempo, por favor,
nos dê a honra de sentar à mesa de autoridades;

(Palmas)

Excelentíssimo senhor ex-deputado Odacir
Zonta, também integrante por longo período nesta
Casa, meu companheiro de bancada, nosso querido
coordenador da Frencoop Nacional;

(Palmas)

Senhor José Zeferino Pedrozo, presidente da
Federação da Agricultura e Pecuária do estado de
Santa Catarina, querido amigo, também ex-
integrante desta Casa;

(Palmas)

Senhor Luiz Vicente Suzin, presidente da
Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado
de Santa Catarina - Fecoagro;

Senhor Fernando Callfass, vereador, neste ato
representando a Câmara Municipal do município de
Xanxerê.

(Palmas)

Excelentíssimas autoridades, senhoras e senhores, eminente deputado José Milton Scheffer que também por outro compromisso não vai poder permanecer muito tempo conosco.

A presente sessão em homenagem ao Sicoob Central de Santa Catarina foi convocada por solicitação do deputado Maurício Eskudlark e aprovada por unanimidade pelos demais parlamentares.

Neste momento teremos a execução do Hino Nacional.

(Procede-se à apresentação do hino.)

Esta Presidência agradece a presença das seguintes autoridades:

Senhor Neivo Luiz Panho, diretor superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc;

Senhor Wilson Martins dos Santos, vereador da Câmara Municipal de Xanxerê;

Senhor Nilo Bittencourt, representando neste ato a RIC - TV Record;

Senhor Ivan Ramos, diretor Executivo da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado de Santa Catarina - Fecoagro;

Senhor Rubens Rodrigues Filho, diretor do Bancoob;

Senhor Arno Avelino Schüssler, diretor Administrativo, representando neste ato a presidente da Credpon, Elizabete de Fátima Borba;

Senhor Henrique Beckmeier, presidente da Sicoob - Alto Vale do Rio do Sul;

Senhor Ivalino Martarello, presidente do Sicoob - Credimoc - Xanxerê;

Senhor Abílio Mantovani - presidente da Sicoob - Valcredi;

Senhor David Maichen, presidente Credimosc;

Senhor Sérgio Ferreira de Oliveira, presidente da Credisc;

Senhor Elmo Meures, presidente do Siccob Crediaraucária;

Senhor Wolni José Valter, presidente do Sicoob Credija;

Senhor Artêmio Flach, presidente do Sicoob Noroeste;

Senhor Carlos José Ramos, presidente Sicoob Credicararu;

Senhor Candido Lucas Costa, presidente do Sicoob - Credisserana;

Senhor Egídio Cecatto, presidente Sicoob - Caçador;

Senhor Eduardo Pizzolatti Miranda Ramos, diretor Financeiro da Sicoob Advocacia e conselheiro estadual da OAB, representando neste ato o deputado estadual Moacir Sopelsa;

Senhor Marco Antônio Mendes Sbissa, vice-presidente do Conselho de Administração da Sicoob Advocacia;

Senhor Serilo Kappes, diretor da Sicoob Ecocred;

A seguir teremos a apresentação de um vídeo institucional.

(Procede-se à apresentação do vídeo.)

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Convidamos para fazer uso da palavra o deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Sr. deputado Joares Ponticelli, grande dirigente desta Casa Legislativa, quero saudar o amigo Rui Schneider da Silva, presidente do Sicoob Central de Santa Catarina, de quem, por um dos fatores que apenas Deus sabe explicar, aproximei-me nesta caminhada do dia-a-dia; o conselheiro Herneus de Nadal, grande liderança neste estado, particular amigo; o sempre deputado Odacir Zonta, amigo e coordenador da Frencoop Nacional; o grande amigo, líder e presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina, José Zeferino Pedrozo; o presidente da Federação das Cooperativas Agropecuárias de Santa Catarina, Luiz Vicente Suzin; o amigo particular Fernando Callfass, que foi presidente da Câmara de Vereadores de Xanxerê e que neste ato representa aquela Casa; e o vereador Wilson Martins, de Xanxerê.

A Sicoob Credimoc completou 25 anos de serviços prestados ao povo de Santa Catarina e o Fernando fez uma homenagem através da Câmara de

Vereadores. Conversamos sobre isso e a Assembleia Legislativa resolveu também fazer uma homenagem. Entendemos que deveríamos homenagear o sistema Sicoob como um todo. Hoje sou um associado do sistema Sicoob e acho que essa homenagem é justa.

A cada dia que acompanhamos o trabalho do sistema Sicoob nos orgulhamos mais. Falar do sistema Sicoob aos senhores é ensinar o padre a rezar missa, mas como esta sessão está sendo transmitida para todo o estado de Santa Catarina, vou ler alguns dados que anotei a respeito do sistema Sicoob.

(Passa a ler.)

"O mundo comemorou, no dia 17 de outubro de 2013, o Dia Internacional do Cooperativismo de Crédito, que reúne mais de 200 milhões de pessoas associadas a uma das 55.952 instituições financeiras de crédito em 101 países. O Brasil ocupa a 14ª posição, com enorme potencial de crescimento. Atualmente, a rede de atendimento das cooperativas no Brasil representa 18% das agências bancárias.

Santa Catarina conta com uma rede de atendimento bancário de 1.480 pontos, sendo que 40% são compostos por cooperativas de crédito. Este é o maior percentual em todos os estados do país. O sistema Sicoob, com 315 agências em 222 municípios (75% do total), é a segunda maior rede no estado, atrás somente do Banco do Brasil.

No país, as cooperativas de crédito ocupam a 6ª posição no ranking em volume de ativos. 'O cooperativismo de crédito está cada vez mais presente na vida dos brasileiros e dos catarinenses, embora ainda pouco conhecido nos grandes centros urbanos', afirmou o presidente do Siccob Central SC/RS, Rui Schneider da Silva.

Esses dados confirmam a importância do sistema cooperativo em Santa Catarina para avançarmos no processo de inclusão financeira dos pequenos negócios. O sistema cooperativo, na sua gênese, reúne valores e práticas sustentáveis, tendo na condição de usuário o próprio dono, que fazendo valer os conceitos democráticos e valores locais permite melhores ajustamentos dos interesses mais

próximos. Fortalecer a inclusão dos pequenos negócios no sistema cooperativo contribui de forma contundente com o processo de inclusão financeira num conceito mais abrangente.

No Brasil há 1.214 cooperativas de crédito, 38 centrais e quatro confederações apoiadas, principalmente, em cinco sistemas: Sicoob, Cicred, Cecred e Confesol.

O Sicoob, o maior dos sistemas, possui 2,5 milhões de associados em 23 estados e no distrito federal. Em Santa Catarina o Sicoob possui 479.495 mil associados e ativos de R\$ 5,1 bilhões.

Uma cooperativa de crédito é uma associação de pessoas que buscam, através da ajuda mútua sem fins lucrativos, uma melhor administração dos seus recursos financeiros. O objetivo é prestar serviços de natureza bancária a seus associados com condições mais favoráveis. As cooperativas de crédito são eficientes para o fortalecimento da economia, a democratização do crédito e a desconcentração de renda.

O cooperativismo de crédito possui praticamente os mesmos serviços e produtos de um banco, ou seja, conta corrente, cartão de crédito, cheque, caixa eletrônico, poupança, previdência privada, consórcio e outros produtos e serviços. Quem abre uma conta não é apenas cliente, mas sócio, com participação nos resultados. 'O sistema, que hoje se encontra em franca expansão, torna cada associado dono do negócio. No final do ano, as sobras, que corresponderiam ao lucro nos bancos, voltam para os associados, que decidem o que fazer com o dinheiro em assembleia geral, na qual cada associado tem direito a um voto. Parte do resultado é usado para capitalizar a cooperativa e parte vai diretamente para o bolso do associado', explica Rui Schneider da Silva.

Esta homenagem é mais do que justa a uma instituição que tem ajudado milhares de pessoas, empresas e empreendimentos em Santa Catarina e no Brasil, contribuindo para o desenvolvimento das comunidades, melhor distribuição de renda e qualidade de vida para a população. Várias cooperativas estão completando 25 anos de

atividade e, por essa razão, é um bom momento para o Parlamento catarinense registrar o esforço de dirigentes, empregados e associados para consolidar uma cultura baseada no cooperativismo, no valor da coletividade, na união de esforços para a resolução de problemas e para a concretização de muitos sonhos de pessoas e famílias.

O cooperativismo catarinense é referência nacional em importância econômica e social, modelo de gestão, logística, qualificação do quadro de funcionários, dirigentes e associados, diversificação de produtos e serviços e sustentabilidade. Mais uma vez o segmento provou sua eficiência econômica e eficácia social no Prêmio Responsabilidade Social da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina, em que foram premiadas as seguintes instituições cooperativas: Coopercentral Aurora Alimentos, Fecoagro, Sicoob São Miguel d'Oeste, Unimed Jaraguá do Sul, Unimed Videira, Unimed Joaçaba, Coopercarga, Cootravale, Unimed Alto Vale, Unimed Chapecó, Unimed Santa Catarina e Unimed Grande Florianópolis.

O prêmio visa prestigiar, estimular e reconhecer o esforço das empresas privadas e entidades com fins não econômicos de Santa Catarina que tenham a responsabilidade social incluída em suas políticas de gestão, contando com o comprometimento social da empresa, entidade, dirigentes e funcionários. A solenidade de entrega do prêmio foi realizada no Plenário Deputado Osni Régis, em Florianópolis, no dia 4 de dezembro de 2013, às 19h. O Sicoob São Miguel d'Oeste foi a única cooperativa de crédito premiada no estado nessa edição."

Fiz questão de registrar esses dados, sr. presidente, porque hoje me sinto recompensado e feliz por poder homenagear, através da Assembleia Legislativa, esse segmento tão importante para a economia e para a vida dos catarinenses. Talvez até os senhores e as senhoras que dirigem o sistema Sicoob não tenham a noção do que o sistema representa para os catarinenses. Podem ter certeza

de que o sistema representa muito para cada cidadão deste estado.

Finalizando, deixo registrada a homenagem desta Casa Legislativa ao Sistema Sicoob do estado de Santa Catarina.

Parabéns a todos!

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Convido para compor a mesa o sr. deputado Jailson Lima, quarto-secretário da Mesa Diretora desta Casa.

Srs. deputados, autoridades que compõem a mesa, demais autoridades já nominadas, dirigentes do Sistema Sicoob, familiares, colaboradores, imprensa.

Esta Presidência tem adotado a prática de iniciar as sessões especiais e solenes e na sequência passar a presidência dos trabalhos ao deputado proponente, como forma de destacá-lo pela iniciativa, ato que farei a seguir, delegando ao deputado Maurício Eskudlark o comando desta sessão especial, até porque tenho que estar, na condição de presidente em exercício desta Casa, num evento na Casa d'Agrônômica, onde levarei seu abraço ao seu colega de profissão, nosso querido delegado Renato Hendges, que vai receber daqui a alguns minutos, do governador Raimundo Colombo, em nome do governo de Santa Catarina, a merecida Medalha Anita Garibaldi por toda uma carreira dedicada à causa da segurança da gente catarinense.

Antes, porém, quero, em breves palavras, associar-me ao deputado Maurício Eskudlark e em nome dos demais parlamentares que compõem esta Casa cumprimentar todos aqueles que construíram e estão consolidando uma história de sucesso.

Tenho, particularmente, uma ligação com o sistema cooperativo - e o ex-deputado Odacir Zonta sabe disso - desde a minha infância lá em Pouso Redondo. Filho de agricultores que sou, trabalhei na roça até os 15 anos de idade e o meu pai era associado à Cravil, importante cooperativa agropecuária do alto vale do Itajaí, que teve um momento de presença muito forte no meio. Depois

passou por uma profunda crise e graças à união dos seus associados e à ação de muitas pessoas conseguiu reestruturar-se e hoje é um exemplo e referência.

Depois fui para a cidade de Tubarão, em 1987, para cursar a faculdade. Já como membro do Magistério, passamos pelo desafio da extinção do Sistema Fesc, deputado Odacir Zonta, que era o sistema que cuidava do ensino profissionalizante das escolas agropecuárias, industriais e comerciais, que precisavam de um tratamento diferenciado. Houve, em minha opinião, um equívoco quando da extinção de uma estrutura que funcionava bem e essas escolas, que tinham um ensino diferenciado, foram transferidas para o ensino comum da secretaria de estado de Educação. O que aconteceu é que os diferentes passaram a ser tratados de forma igualitária. E não funcionou.

O Ivan Ramos lembra que foi naquele momento de dificuldade - porque as boas soluções aparecem geralmente nos momentos de crise - que batemos à porta da Ocesc e construímos, aqui em Santa Catarina, o melhor modelo de ensino técnico na época. E foi no cooperativismo que fomos nos socorrer quando criamos as cooperativas escolas, que foram a tábua de salvação do ensino técnico em Santa Catarina nas décadas de 90 e 2000. Hoje, inclusive, muitas ainda dependem basicamente da ação das cooperativas para poder manter-se nessa condição diferenciada.

Já no início do século passado, Nilo Peçanha dizia que o Brasil dos acadêmicos de hoje será o Brasil dos técnicos de amanhã. Passou mais de um século para que o Brasil acordasse para isso. Os pais faziam um esforço violento para colocar seus filhos no ensino superior, e o estado e as estruturas não ofereciam a qualificação em nível médio. Levou muito tempo para o Brasil compreender isso. Hoje já temos outra realidade de ensino técnico sendo distribuído em todas as regiões do país, mas levamos muito tempo para construir essa realidade.

Mas Santa Catarina sempre sai à frente, é um estado vanguardeiro! E podemos citar vários

exemplos: o Sistema Acafe, por exemplo, que está iniciando as comemorações dos seus 50 anos; a Univali, que comemorou há poucos dias seu primeiro cinquentenário; e a próxima será a Unisul que, no dia 24 de novembro, fará as suas comemorações.

Inicialmente eram 12 instituições no Sistema Acafe, e foi o melhor modelo de distribuição de ensino superior no Brasil. Nenhum outro estado teve a visão de, há meio século, criar um sistema próprio para distribuir ensino superior. Em todos os demais estados do Brasil o ensino superior concentra-se nas capitais. Por isso Santa Catarina é um estado diferente, desenvolvido em todas as regiões.

Tenho dito sempre, ex-deputado Zezo Pedrozo, que isso explica a decisão de uma empresa com conhecimento, tecnologia e visão como a BMW de escolher este pequeníssimo estado, que tem pouco mais de 1% do território nacional, que tem pouco mais de 3% da população do país, para nele sediar sua primeira unidade na América Latina. Não foi por acaso que isso aconteceu. Aconteceu exatamente pela inteligência, pelo diferencial, pelo grande patrimônio de Santa Catarina, que é sua gente e sua capacidade de criar, inovar, montar estruturas como a que o Sistema Siccob criou.

Tenho toda uma vida profissional e política vinculada a essa área, porque foi na atuação das cooperativas escolas que pude projetar-me para disputar pela vez primeira uma eleição para vereador no município de Tubarão. Dois anos depois fui eleito deputado estadual e agora estou concluindo o meu quarto mandato sem nunca ter-me desligado do sistema. Nesses 16 anos que aqui estou, e o ex-deputado Odacir Zonta se lembra disso, tenho sido membro da Frente Parlamentar Cooperativista desta Casa, além de associado da Unicred, que é um sistema que está crescendo, pois pensa diferente das instituições bancárias privadas, que visam apenas ao lucro. Na Unicred também me sinto dono e como tal percebo a cada final de exercício as sobras depositadas na minha conta. Portanto, conheço o sistema e tenho muito orgulho de fazer parte dele.

Parabéns a todos vocês que construíram e que constroem essa história vencedora! O cooperativismo é a solução, é um exemplo, é um modelo de organização da sociedade que, com toda certeza, se implementado em todas as organizações, geraria uma sociedade mais justa, com melhor distribuição de renda e mais justiça social.

Por fim, tive a alegria, e o deputado Maurício Eskudlark lembrou bem, como presidente efetivo desta Casa - já que agora estou numa condição temporária -, no ano passado, quando da realização da 3ª edição do Prêmio de Responsabilidade Social, ocasião em que entre as 12 entidades que nos ajudaram a selecionar os trabalhos, a fim de que não digam que a Assembleia Legislativa age por interesse político, tivemos a Ocesc, que sugeriu que separássemos o segmento do cooperativismo pela força que ele tem no nosso estado em várias áreas.

Tivemos, podem ter certeza, os melhores exemplos de trabalho, de preocupação com o cidadão, com o associado, com o outro, portanto com pessoas que fazem um pouco mais do que a sua obrigação.

Parabéns a todos vocês que fazem deste sistema um orgulho de todos nós, catarinenses!

Agora passo, com muita alegria, a condução dos trabalhos desta sessão ao meu querido amigo, proponente desta importante homenagem, deputado Maurício Eskudlark.

(Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Eu gostaria de registrar a correspondência que recebemos do deputado federal Jorginho Mello, parabenizando todos pela homenagem e dizendo, inclusive, que está propondo uma homenagem semelhante na Câmara dos Deputados.

Registro ainda a justificativa da ausência do colega Ciro Roza, que envia seus cumprimentos a todos.

A seguir, convido o mestre-de-cerimônias, Ailton Viel, para proceder à nominata dos homenageados desta noite.

O SR. MESTRE-DE-CERIMÔNIAS (Ailton Viel) - Neste momento o Poder Legislativo catarinense

presta homenagem à Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina, Sicoob Central de Santa Catarina, pela relevante atuação em soluções financeiras adequadas e sustentáveis por meio do cooperativismo aos associados e à comunidade catarinense.

Convido o sr. deputado Maurício Eskudlark para fazer a entrega da homenagem ao sr. Rui Schneider da Silva, presidente, neste ato representando o Sicoob Central de Santa Catarina.

Convido o sr. deputado Jailson Lima para acompanhar a homenagem.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o sr. Rui permaneça para que o Sicoob Central de Santa Catarina preste também suas homenagens.

Convido o sr. Rui Schneider da Silva para fazer a entrega das homenagens e convido para receber a homenagem a sra. Maria Luisa Lazarim, presidente, neste ato representando a Crediauc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Francisco Greselle, presidente, neste ato representando o Sicoob Credicanoinhas.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o sr. Francisco Greselle permaneça, e convido-o a receber a homenagem como conselheiro de administração, neste ato representando o Sicoob Confederação.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Lauri Inácio Slomski, presidente, neste ato representando o Sicoob Oestecredi.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Hermes Barbieri, presidente, neste ato representando o Sicoob Credial.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Otávio Henrique de Almeida Tessaro, presidente e neste ato representando o Sicoob Credicampos.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. José Zeferino Pedroso, presidente da Faesc - Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Santa Catarina -, e ex-presidente da Sicoob Central, neste ato representando o Sicoob Credirio.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Eloi Franzon, presidente e neste ato representando o Sicoob Maxicredito.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. Neivo Luiz Panho, diretor superintendente da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina - Ocesc -, neste ato representando a Cooper Central Aurora.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Solicito que o sr. Neivo Luiz Panho, permaneça para receber outras homenagens.

Inicialmente convido para receber a homenagem o sr. Neivo Luiz Panho, presidente e neste ato representando a Cooperleite - Cooperativa Central Catarinense de Laticínios.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido também o sr. Neivo Luiz Panho, presidente, para receber a homenagem neste ato representando a Oecesc.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Agradecemos a presença do sr. Neivo Luiz Panho e solicito que permaneça à frente o sr. José Zeferino Pedroso.

Convido novamente o sr. Rui Schneider da Silva para, juntamente com o sr. José Zeferino Pedroso, proceder à entrega das homenagens.

Convido para receber a homenagem o sr. Rubens Rodrigues Filho, diretor e neste ato representando o Bancoob.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Convido para receber a homenagem o sr. deputado Maurício Eskudlark.

(Procede-se à entrega da homenagem.)

(Palmas)

Muito obrigado!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskudlark) - Neste momento fará uso da palavra o sr. Rui Schneider da Silva, presidente do Sicoob Central de Santa Catarina.

O SR. RUI SCHENEIDER DA SILVA - Quero saudar primeiramente o vereador Fernando Callfass, da cidade de Xanxerê; o sr. José Zeferino Pedrozo, presidente da Faesc e primeiro presidente do Sicoob; o sr. deputado Jailson Lima, que nos honra com sua presença; o sr. deputado Maurício Eskudlark, que propôs esta homenagem ao Sicoob, apoiado pelos demais parlamentares; o sr. deputado Joares Ponticelli, que acabou de se retirar, mas fez questão de participar até pouco tempo atrás; o ex-deputado Odacir Zonta, coordenador da Frencoop Nacional; o sr. Luiz Vicente Suzin, presidente da Fecoagro, da Credivil e da Coopervil.

Saudando nosso amigo Rubens, diretor do Bancoob, saúdo todos os convidados, presidentes, dirigentes e demais presentes que vieram prestigiar este evento que muito nos honra.

O deputado Maurício Eskudlark já disse que iria roubar parte do meu discurso. É verdade. Mas gostaria de ressaltar que a cooperação, sabe-se hoje, foi um valor essencial para os seres humanos sobreviverem e perpetuarem-se no planeta Terra. Os primeiros habitantes, antes mesmo de dominarem a fala, já se reuniam em grupos e circulavam pelo mundo em busca de alimentos e abrigo. Mesmo naquela época selvagem, inóspita, havia necessidade de um trabalho em conjunto para garantir a sobrevivência. Milhares de anos depois o mundo redescobre novamente os valores da

cooperação, as vantagens de juntar forças e atuar em grupo.

O cooperativismo da era moderna nasceu em Rochdale, na Inglaterra, cidade que tivemos a oportunidade e o prazer de visitar e que pertinho de Manchester. Hoje, no Brasil, temos 13 ramos do cooperativismo.

Em 1844 28 tecelões fundaram o primeiro cooperativismo, que naquela época era um cooperativismo de consumo, mas eles trabalhavam com produtos naturais, vendiam à vista e as sobras eram distribuídas aos associados. Cada um tinha direito a um voto na sua pequena assembleia. Esse foi o berço do cooperativismo no Brasil, que se mantém até hoje.

Na verdade, o cooperativismo é a maior doutrina não religiosa do mundo, com mais de 900 milhões de associados; o movimento está presente em 100 países, sejam eles desenvolvidos ou em desenvolvimento, tenham uma economia planejada ou de livre mercado. Sua atuação se estende do meio rural ao meio urbano. Em Santa Catarina somente agora é que está estendendo-se mais para o meio urbano.

A Organização das Nações Unidas estabeleceu 2012 como o Ano Internacional do Cooperativismo. Foi um reconhecimento ao papel que as cooperativas desempenham como catalizadoras de desenvolvimento e sua competência para capacitar as comunidades, criando empregos e gerando renda.

E tudo começou no dia 8 de novembro de 1985, quando 27 delegados representantes de sete cooperativas singulares de crédito e duas centrais de produção rural reuniram-se para fundar a Cooperativa Central de Crédito Rural - Cocecrer -, atual Sicoob Central de Santa Catarina.

O primeiro presidente foi José Zeferino Pedrozo, que nos dá a honra da sua presença, que juntamente com dirigentes da Ocesc - também lembrando o sr. Auri Bodanese - deram todo o apoio para que se criasse o cooperativismo de crédito no nosso país. Isso foi a partir de 1980, quando o Banco do Brasil autorizou que as cooperativas se juntassem em centrais. E aí, sim, começamos a

fazer um trabalho visitando outros estados para aprender o que era cooperativa de crédito.

Na época eu trabalhava na Coopere, em Concórdia, era diretor-secretário e gerente financeiro. O presidente era Odacir Zonta que, inclusive, é o sócio nº3 na nossa Credial, de Concórdia, presidida hoje por Ana Maria Luísa. João Rech, que nos deixou a presidência, era o sócio nº 2. Então, estamos todos ainda em evidência e trabalhando no cooperativismo.

Foram fundadores do Sicoob Central a Crediauc, a CrediCanoinhas, a Credicampos, a Credirio, a Crediarco, a Credialfa, hoje MaxiCrédito, e a Crediarco, hoje Oestecredi; a Credial, de Cunha Porã, e as cooperativas de produção, à época a Coopercentral e a Cooperleite.

O apoio das cooperativas de produção foi fundamental para o nascimento das cooperativas de crédito e até hoje somos gratos porque dentro das cooperativas de produção tínhamos uma salinha onde trabalhávamos. Na nossa Cooperdia havia dois funcionários, a Soninha e o Vivan, que faziam o trabalho da nossa cooperativa de crédito. Hoje temos lá mais de 150 funcionários.

Hoje estamos presentes em 75,59% dos municípios de Santa Catarina. Temos 322 pontos de atendimento no estado e somos o segundo maior em número de pontos de atendimento, perdendo apenas para o Banco do Brasil; somos também o segundo maior em número de empréstimos para a área rural. Temos hoje emprestados mais de R\$ 800 milhões para o crédito rural, sendo que mais de R\$ 600 milhões são de recursos próprios e somente R\$ 200 milhões de recursos de entidades conveniadas.

Hoje o Sicoob possui R\$ 6 bilhões de ativos totais, R\$ 3,9 bilhões em depósito e R\$ 3,4 bilhões em operações de crédito.

Deputado Maurício Eskudlark, o Sicoob de Santa Catarina tem sobrando para emprestar para o nosso associado R\$ 1,1 bilhão. Antes lutávamos para captar, corríamos atrás de depósitos e de associados para fazerem suas aplicações. Com a confiança do Sicoob no interior e em todo o estado, temos agora recursos sobrando para

emprestar. Então, as cooperativas hoje podem criar seus produtos financeiros.

Temos o Bancoob, que o Rubens está aqui representando, que cria os produtos financeiros e o Sicoob dá sustentabilidade na área de tecnologia. Mas as cooperativas também têm a oportunidade de criar os seus produtos financeiros em cada região. Estou vendo o sr. Egídio, de Caçador, que até pouco tempo consultava se podia criar uma linha de crédito "x" ou fazer um atendimento ao associado. Eu lhe disse que podemos fazer tudo o que está dentro das normas legais.

Assim sendo, até cooperativas pequenas como a Crediunião, de Rio Rufino, atendem a toda sua comunidade; a cooperativa, sr. Abílio, Valcredi, em Passos Maia, uma cooperativa que era pequena e que agora não é mais.

Na verdade, o Siccob cresceu muito e o segredo da sua grande vantagem sobre as demais instituições financeiras é que quem faz o nosso plano de ação, o nosso plano de meta, os nossos planejamentos estratégicos são os nossos associados, são os nossos dirigentes. E nós trabalhamos com praticamente todos os produtos dos demais bancos. Temos cartões de crédito e tudo aquilo que o deputado Maurício Eskudlark já citou há pouco e que não cabe aqui abordarmos novamente. Todos os produtos financeiros que os bancos oferecem nós também oferecemos. Além disso, no final do ano, após a assembleia geral ordinária, fazemos a distribuição das sobras e os associados é que definem quanto e para quem vamos distribuir. Atendendo à lei do cooperativismo, temos que distribuir essa sobra para quem gerou o movimento financeiro durante esse exercício. E é nesse sentido que as cooperativas trabalham.

É um sistema justo, socialmente eficaz de distribuição de renda. Os municípios que possuem cooperativas nós identificamos como aqueles que têm melhores IDHs. No Brasil, o sistema de cooperativa de crédito possui mais de 2,6 milhões de associados em 23 estados e no distrito federal. Isso somente o Sicoob, com mais de 500 cooperativas de crédito.

Integra o nosso sistema o Bancoob. Hoje temos a Sicoob Seguradora, temos o nosso Fundo Garantidor criado há 14 anos, que nos dá garantia de uma situação tranquila, porque além dele o Sicoob de Santa Catarina tem um Fundo de Estabilidade Financeira, que somado ao Fundo Garantidor mais o FEF, que é o Fundo de Estabilização Fiscal, dá um total de mais de R\$ 160 milhões de reserva. Isso dá segurança ao nosso associado. Os bancos hoje dão garantia de até R\$ 250 mil por conta, CPF ou CNPJ. Nós ainda damos um pouco mais, pois temos o nosso Fundo de Estabilidade Financeira, que dá uma garantia maior, já que bancamos as cooperativas caso algum problema financeiro ocorra.

Nós terminamos o final do ano com mais de 500 mil associados. Isso tudo decorreu de um trabalho formiguinha. Até pouco tempo não tínhamos o trabalho de *marketing*. Está aqui o pessoal da Neovox que faz esse trabalho para nós e que sabe muito bem sobre a nossa divulgação através da RIC Record, da Band e da RBS. Agora que estamos investindo em *marketing* e em comunicação, sabemos da necessidade de mostrar ao associado, aos habitantes da área urbana as vantagens do cooperativismo de crédito. Porque as cooperativas de produção, as cooperativas de consumo já mostraram, ao longo dos anos, que nasceram para oferecer um bom trabalho ao associado. Mas nós ainda estamos na fase de atingir a área urbana. Na área rural, se pegarmos o norte, o sul, da serra para cima, o médio vale, veremos que estamos atendendo bem, mas o litoral ainda precisamos atingir mais intensamente. Mas, se Deus quiser, em breve atingiremos 100% dos municípios de Santa Catarina.

Em Itapiranga, somente para citar uma cidade do oeste, a nossa Creditapiranga não é a primeira cooperativa do Sicoob, mas é a cooperativa mais antiga que temos em evidência em nosso sistema. Ou seja, ela está funcionando desde 1956 até hoje. Começou como uma associação e depois se transformou em uma cooperativa. É muito bonita a

sede lá. Não sei se foi tombada, mas deveria ser, porque mantém as tradições.

Nos últimos anos procuramos expandir as cooperativas e já estamos no Rio Grande do Sul. O pessoal do Ecocredi aqui presente, de Três Coroas, está expandindo a sua área. Nos fomos à assembleia e vimos mais de 2.000 pessoas. Naquela ocasião, pudemos ver que o cooperativismo também tem força na área urbana. O que estamos querendo fazer aqui eles já mostraram lá, porque a Ecocredi é uma cooperativa de empresários e já no seu segundo ano de atividade demonstrou uma rentabilidade muito boa.

Então, gostaríamos de ser um estado preferencialmente cooperativista, e nisso esta Assembleia Legislativa tem muito a contribuir. Temos uma legislação referente ao cooperativismo estadual tramitando nesta Casa e esperamos que um dia ela seja aprovada para valorizar um pouco mais os nossos associados de modo geral, não só os do crédito, mas os dos 13 ramos do cooperativismo. Temos 12 ramos em Santa Catarina, ainda falta o ramo do turismo. Apesar de sermos um estado essencialmente turístico, ainda não temos o cooperativismo de turismo. Está faltando, mas, se Deus quiser, vamos chegar lá.

Então, além de haver criado, de 2000 para cá, uma escola de capacitação, o nosso Edex, procuramos sempre capitalizar as cooperativas, capacitar os nossos associados, os nossos dirigentes e funcionários e supervisionar as nossas cooperativas para que elas tenham sempre um futuro melhor.

Dispomos de uma estrutura especializada nas áreas financeira, tecnológica, comercial, jurídica, de capacitação de recursos humanos, de gestão de pessoas, de auditoria e controle interno, de desenvolvimento de negócios, comunicação e de *marketing*.

Somos de fato uma alternativa mais justa de fazer negócio. As cooperativas de crédito são essenciais para o fortalecimento da economia, para a descentralização do crédito e para a democratização da renda.

Temos princípios universais, metas a cumprir, missões a seguir, em que se destacam as ações voltadas à participação econômica e à educação. Estamos atentos à profissionalização dos associados, funcionários, dirigentes e conselheiros e, futuramente, quem sabe, também dos associados das nossas cooperativas. Por isso, sempre temos um fundo de capacitação nesse sentido e a nossa escola funcionando.

Finalmente, queremos agradecer aos deputados desta Casa pela homenagem que prestam ao cooperativismo de crédito do Sicoob, especialmente ao deputado Maurício Eskudlark, autor da proposição que resultou no encontro desta noite.

Queremos também agradecer a colaboração de todos os funcionários, assessores, empresas e instituições parceiras, colegas, conselheiros de administração e fiscal, presidentes e demais dirigentes e associados das cooperativas integrantes do Sicoob, dirigentes e representantes do Banco Central do Brasil, da Ocesc, da Confebras, do Sebrae, do Bancoob, do Sicoob Confederação. Quero agradecer também aos representantes dos Legislativos municipais e estadual, ao Congresso Nacional, que nos auxilia em nível nacional, ao ex-deputado Odacir Zonta, aos Poderes Executivo e Judiciário, enfim, a todos que indistintamente contribuíram para que os objetivos do nosso Sicoob fossem alcançados.

O nosso muito obrigado por esta homenagem.

(Palmas)

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Maurício Eskuklark)
- Quero aproveitar para registrar a presença do deputado Dirceu Dresch.

Tudo o que se falar a mais será excessivo, então quero somente dizer da minha alegria por ter assinado o requerimento que foi aprovado por todos os srs. deputados e deu origem à realização desta sessão especial em reconhecimento ao Sistema Sicoob, com certeza, um orgulho para os catarinenses.

Como eu disse antes, os senhores podem bater no peito com alegria, porque o que representam

para Santa Catarina talvez seja até maior do que podem imaginar. Santa Catarina conta e precisa realmente do Sistema Sicoob.

Gostaria de agradecer ainda à sra. Elizabete e a toda a sua equipe, à sra. Edna, à Coordenadoria de Taquigrafia do Plenário e também ao pessoal do som e da segurança. Agradeço por fim à equipe do meu gabinete, à Maria Cláudia, ao Melo, ao Adílio e ao Fernando, que se esforçaram e trabalharam para o sucesso pleno desta homenagem.

A Presidência agradece a presença das autoridades com assento à mesa e a todos que nos honraram com seu comparecimento e convido todos para, de pé, ouvirem a execução do Hino de Santa Catarina.

(Procede-se à execução do hino.)

Antes de encerrarmos a presente sessão, convocamos outra, ordinária, com a seguinte Ordem do Dia: matérias em condições regimentais de serem apreciadas pelo Plenário.

Está encerrada a sessão.